

1) O orgulho é o pecado mais adequado para esse personagem, a peça o retratou como alguém que não se importava com os mais pobres e que se sentia soberano sobre os outros. Um exemplo disto foi quando um de seus servos o acompanhou até as barcas levando seu véu e sua cadeira.

2) O personagem apareceu com uma cadeira, podendo ser a representação de um trono, simbolizando seu sentimento de orgulho e a necessidade de superioridade sobre os demais.

3) “Anjo: Aquele ali vai mais vazio, ali a cadeira entrará, o rabo caberá, e todo vosso senhorio. [...] Vossa arrogante senhoria, a pensar na vossa tirania contra o pobre povo queixoso. E porque, de generoso, desprezaste os pequenos”.

4) O grupo concorda com a crítica, pois os nobres tendiam a ser arrogantes e orgulhosos por conta de seus bens e poder, o fidalgo ter ido para o inferno foi um exemplo de como o autor da obra estudou o comportamento da elite da época. O autor soube explorar muito bem este fato, já que naquele período a elite era vista como intocável, não podendo ser criticada, e isto fez o fidalgo pensar que iria para o céu.

O personagem pode ser representado atualmente como uma pessoa rica e com poder. Já que hoje em dia esse grupo de pessoas dispõem do mesmo comportamento, sendo arrogantes e cheios de si.